



IGREJA EM ORAÇÃO

Celebração Dominical da Palavra



14 de junho de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: verde

11º Domingo do Tempo Comum

RITOS INICIAIS



1. CHEGADA (silêncio, oração, refrão orante)
Louvarei a Deus, seu nome bendizendo!
Louvarei a Deus, à vida nos conduz.

(Terminado o refrão, todos ficam de pé e iniciam o canto de abertura, enquanto se faz uma procissão com a cruz, acompanhada de duas velas)

2. CANTO DE ABERTURA

R. Ó Senhor, ouve o meu grito, tu és minha proteção! Senhor, não me abandones; Deus, minha salvação!

1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. O que é que eu vou temer? Deus é minha proteção. Ele guarda a minha vida, eu não vou ter medo, não! Ele guarda a minha vida, eu não vou ter medo, não!

2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, desejando ver meu fim, querendo me matar, inimigos opressores é que vão se liquidar! Inimigos opressores é que vão se liquidar!

3. Se um exército se armar contra mim, não temerei. Meu coração está firme, e firme ficarei. Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei! Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei!

(L.: Reginaldo Veloso e Pe. Jocy Rodrigues)

3. SAUDAÇÃO

M. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **R.** Amém.

M. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

4. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

(Com breves palavras, o(a) animador(a) acolhe as pessoas, introduz o sentido do domingo e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes da vida pessoal, da comunidade e do mundo:)

Irmãos e irmãs, nesta celebração dominical, o Senhor renova conosco a Aliança de amor selada na Morte e Ressurreição de seu Filho, Jesus Cristo. Apoiados em sua Palavra de vida, ouvimos o chamado amoroso para seguirmos os passos do Salvador e para sermos sinal gratuito da bondade de Deus no coração do mundo. Entremos, de coração aberto, no Mistério de Cristo e deixemo-nos inebriar por seu amor.

5. ATO PENITENCIAL

M. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa da Palavra do Senhor. (silêncio)

M. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

M. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

6. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho



de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

7. COLETA

M. Oremos. (silêncio) Ó Deus, força daqueles que em vós esperam, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme a vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



8. INVOCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

R. (cantado) A nós descei, divina luz! A nós descei, divina luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus!

9. PRIMEIRA LEITURA - Ex 19,2-6a

Leitura do Livro do Êxodo.

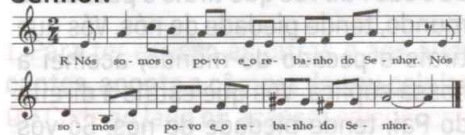
Naqueles dias, os israelitas, ²partindo de Rafidim, chegaram ao deserto do Sinai, onde acamparam. Israel armou aí suas tendas, defronte da montanha. ³Moisés, então, subiu ao encontro de Deus. O Senhor chamou-o do alto da montanha, e disse: "Assim deverás falar à casa de Jacó e anunciar aos filhos de Israel: ⁴Vistes o que fiz aos egípcios, e como vos levei sobre asas de águia e vos trouxe a mim. ⁵Portanto, se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim a porção escolhida dentre todos os povos, porque minha é toda a terra. ^{6a}E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa".

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL - Sl 99(100)

R. Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.



1. ²Aclamai o Senhor, ó terra inteira, †/ servi ao Senhor com alegria, */ ide a ele cantando jubilosos! R.

2. ³Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, †/ Ele mesmo nos fez, e somos seus, */ nós somos seu povo e seu rebanho. R.

3. ⁵Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, †/ sua bondade perdura para sempre, */ seu amor é fiel eternamente! R.

11. SEGUNDA LEITURA - Rm 5,6-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ⁶Quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. ⁷Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa talvez alguém se anime a morrer. ⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. ⁹Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. ¹⁰Quando éramos inimigos de

Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! ¹¹Ainda mais: Nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - Mc 1,15

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. O Reino dos céus está perto! Converti-vos, irmãos, é preciso! Crede todos no Evangelho! R.

13. EVANGELHO - Mt 9,36-10,8

M. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós!

M. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

R. Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ³⁶Vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: ³⁷"A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos.

³⁸Pedi pois ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!". ^{10,1}Jesus chamou os doze discípulos e deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus e para curarem todo tipo de doença e enfermidade. ²Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; ³Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; ⁴Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus. ⁵Jesus enviou estes Doze, com as seguintes recomendações: "Não deveis ir aonde moram os pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! ⁶Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! ⁷Em vosso caminho, anunciai: 'O Reino dos Céus está próximo'. ⁸Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar!". Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

14. PARTILHA DA PALAVRA (sugestões na p. 4)

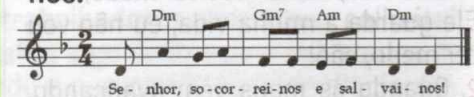
15. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

16. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 57)

M. Irmãs e irmãos, fortalecidos da missão sacerdotal pelo Batismo, apresentemo-nos diante do coração do Pai com as nossas preces e pedidos:

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.



1. Pelo Papa N., pelo nosso (arce) bispo N., ministros ordenados e agentes de pastorais de nossa Igreja local, para que possam servir ao Evangelho com entusiasmo e alegria, supliquemos ao Senhor.

2. Pelas pessoas chamadas a desempenharem um serviço na Igreja e no mundo, para que tenham a força, a luz e condução do Espírito Santo na missão confiada, supliquemos ao Senhor.

3. Pelos religiosos e religiosas e pelos seminaristas, para que cresçam na sua caminhada vocacional por meio de uma formação humana, pastoral, espiritual e comunitária, que os leve a serem testemunhas credíveis do Evangelho, supliquemos ao Senhor.

4. Por todo o Povo de Deus, para que assuma sempre mais, com empenho e coragem, a missão batismal de espalhar esperança, vida e luz no coração do mundo, supliquemos ao Senhor.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

CP. Senhor da vida e Pastor do rebanho, ouvi as preces de vossa Igreja e enviai sempre mais operários para a vossa obra. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

17. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta:)

1. A ti se eleva a nossa prece, ao confirmares o labor de nossas mãos. Desde o nascente até o poente, nos alegraste com a tua salvação!

R. Aqui trazemos, Senhor, nossa colheita: das muitas terras, imenso dom! Te bendizemos eternamente, pois tu nos deste tudo aquilo que é bom!

2. Passando o tempo da nossa vida, nós caminhamos para a terra sem igual! Vem ensinar-nos a bem vivermos teu mandamento de amor universal!

3. Maior segredo de vida plena nós encontramos na partilha do amor, que é como pedra tão preciosa, resplandecente em seu brilho e fulgor!

(L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFM Cap. |

M.: Ir. Miria T. Kolling)

ACÇÃO DE GRAÇAS



18. LOUVOR

(O Ministro motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, segue:)

M. Irmãos e irmãs, neste dia memorável da Páscoa de Jesus, bendigamos o Senhor da vida e da história.

(Resposta cantada ou rezada)

R. Nós vos damos graças, nosso Deus!

M. Nós vos louvamos, Senhor, e proclamamos as vossas misericórdias, que realizastes desde a fundação do mundo, criando o ser humano à vossa imagem e semelhança, instruindo-nos, pelos patriarcas e profetas, para o caminho da salvação.

R. Nós vos damos graças, nosso Deus!

M. Nós vos louvamos, Senhor, pois, na plenitude dos tempos, enviastes o vosso Filho feito Homem, o qual viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, e nos resgatou do poder da morte, inserindo-nos na vida plena do vosso amor.

R. Nós vos damos graças, nosso Deus!

M. Nós vos louvamos, Senhor, pois vosso Filho, Mestre da vida, chamou os Doze Apóstolos e os enviou para anunciar a proximidade do Reino, e deu-lhes poder para expulsar o mal e curar os enfermos.

R. Nós vos damos graças, nosso Deus!

M. Nós vos suplicamos, Senhor, que, em vossa bondade, derramai a força transformadora do Espírito Santo sobre esta comunidade chamada e enviada a viver e anunciar o Evangelho.

R. Nós vos damos graças, nosso Deus!

M. Acolhei, Senhor, este louvor sincero, que brota do coração de vossa Igreja em oração. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO SEM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

19. ORAÇÃO DO SENHOR

M. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: R. Pai nosso...

20. SAUDAÇÃO DA PAZ

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

21. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Fazei, Senhor, que a vossa Palavra, sinal da nossa união convosco, realize a unidade na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO COM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

22. ORAÇÃO DO SENHOR

(Estando todos de pé, em silêncio, busca-se a âmbula com o Pão Consagrado, coloca-se sobre o altar)

M. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: R. Pai nosso...

23. SAUDAÇÃO DA PAZ

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

24. COMUNHÃO

M. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio.

(Mostrando e elevando o Pão consagrado:)

M. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

25. CANTO DE COMUNHÃO

R. Vem, Senhor, vem curar nossos males, libertar-nos das duras correntes! Vem trazer aos perdidos a graça, e a saúde vem dar aos doentes!

1. Um canto novo ao Senhor, ó terras todas, cantai! Louvai seu nome bendito, diariamente aclamai! Sua glória, seus grandes feitos aos povos todos contai.

2. Ele é o maior dos senhores: merece nosso louvor; e, mais do que aos deuses, todos nós lhe devemos temor. Os outros deuses são nada, Ele é do céu criador.

3. Sabei que o Senhor é Rei e traz justiça a esta terra. Alegrem-se o mar e os peixes e tudo o que o mundo encerra. Os campos, plantas, montanhas e as árvores da floresta.

4. Ele é o Senhor do universo e faz justiça a seu povo. Aos povos há de julgar, reinando no mundo todo. Por isso, ele cantai, ó terras, um canto novo!

(L.: Pe. Jocy Rodrigues | M.: Pe. Ney Brasil)

(Momento de silêncio)

26. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Fazei, Senhor, que a sagrada comunhão nos vossos mistérios, sinal da nossa união convosco, realize a unidade na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS



27. BREVES AVISOS (caso necessário)

28. BÊNÇÃO FINAL

M. Deus todo-poderoso nos abençoe na sua bondade e infunda em nós a sabedoria da salvação.

R. Amém.

M. Sempre nos alimente com os ensinamentos da fé e nos faça perseverar nas boas obras.

R. Amém.

M. Oriente para ele os nossos passos e nos mostre o caminho da caridade e da paz.

R. Amém.

M. Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

R. Graças a Deus.

29. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SAUDAÇÃO À MÃE DO SENHOR

M. Saudemos a Mãe do Senhor: Ave, Rainha do Céu; ave, dos anjos Senhora. Ave, raiz; ave, porta. Da luz do mundo és aurora. Exulta, ó Virgem tão bela; as outras seguem-te após. Nós te saudamos: adeus! E pede a Cristo por nós! (M.: Pe. José Weber)

SUGESTÃO PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

A liturgia deste Domingo reafirma que somos o povo eleito do Senhor. Ele se aproxima de nós com amor sem medida e misericórdia eterna. Na Primeira Leitura, encontramos uma espécie de preâmbulo da Aliança que está prestes a ser firmada. O povo, recém-libertado, encontra-se no deserto do Sinai. Moisés sobe à montanha para se encontrar com Deus. A fala do Senhor ao profeta se divide em dois momentos. O primeiro é uma recordação dos feitos de Deus em favor do povo, em resumo, a libertação do Egito. O segundo é uma exortação para que escutem sua Palavra e permaneçam fiéis à Aliança. Deus está preparando o coração do povo para acolher o dom da Lei. No Evangelho, é o próprio Jesus que se

Leituras da Semana (11ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: 1Rs 21,1-16; Sl 5,2-3.5-6.7 (R. 2b); Mt 5,38-42

Ter.: 1Rs 21,17-29; Sl 50(51),3-4.5-6a.11 e 16 (R. cf. 3a); Mt 5,43-48

Qua.: 2Rs 2,1.6-14; Sl 30(31),20.21.24 (R. 25); Mt 6,1-6.16-18

Qui.: Eclo 48,1-14; Sl 96(97),1-2.3-4.5-6.7 (R. 12a); Mt 6,7-15

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Haru Pereira e Sarah Rodrigues

Imagens: Emanuel Felizardo
Projeto gráfico e Diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

move ao encontro da multidão. Ao vê-la, enche-se de compaixão e deseja agir em favor dela. O Senhor dá início à formação do novo Povo de Deus, edificando-o sobre o alicerce dos Apóstolos, cujos nomes são apresentados no texto de hoje. A missão confiada a eles é a mesma que a do Mestre: curar os enfermos, ressuscitar os mortos, purificar os leprosos e expulsar os demônios (cf. v. 8). O conteúdo do anúncio que devem proclamar é a proximidade do Reino dos Céus (cf. v. 7b). A missão começa pelas ovelhas perdidas da casa de Israel, mas, pela compaixão do Senhor, a salvação se estenderá a todos os povos.

IGREJA NO BRASIL

De graça recebestes, de graça doai

No Domingo de hoje, 13º do Tempo Comum, somos convidados a celebrar a Páscoa semanal, tendo presente a mensagem bíblica tirada do Evangelho e corroborada pelas outras duas leituras. O Evangelho da Missa é tirado de São Mateus, no seguinte trecho: Mt 9,36-10,8. A mensagem evangélica vem da análise que Jesus fez da realidade social e religiosa assim como Ele via ao seu redor, levando-o a refletir que [as pessoas] “estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor” (Mt 9,36b). Ele declara: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos” (Mt 9,37-38), e indica, como linha prioritária de ação, a oração, dizendo aos seus discípulos: “Pedi, pois, ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita”. Em seguida, Ele tratou logo de formar a sua equipe de trabalho, escolhendo e nomeando os Doze discípulos, conforme São Mateus os identificou: Simão Pedro e seu irmão André; Tiago e seu irmão João; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus; Tiago e Judas Tadeu; Simão Zelote e Judas Iscariotes, o traidor. São Mateus acentua que Jesus deu aos Doze o poder de realizar obras extraordinárias de cura, perdão e expulsão dos espíritos maus. E Ele também os enviou a evangelizar com as seguintes recomendações: “Não deveis ir aonde moram os pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! Em vosso caminho, anunciai: ‘O Reino dos Céus está próximo’. Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar!” (Mt 10,5b-8).

(Leia na íntegra: cnbb.org.br/de-graca-recebestes-de-graca-doai/)

Dom Caetano Ferrari
Bispo-emérito de Bauru - SP

Sex.: 2Rs 11,1-4.9-18.20; Sl 131(132),11.12.13-14.17-18 (R. 13); Mt 6,19-23

Sáb.: 2Cr 24,17-25; Sl 88(89),4-5.29-30.31-32.33-34 (R. 29a); Mt 6,24-34

Dom.: 12º Domingo do Tempo Comum — Jr 20,10-13; Sl 68(69),8-10.14.17.33-35 (R. 14c); Rm 5,12-15; Mt 10,26-33

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefendas: (61) 2193 3019/ assinaturas@edicoescnbb.com.br